

JORNAL



AÇÃO CRISTÃ VOVÔ ELVÍRIO

Viver para aprender, aprender para viver!

★ Estrela Guia de Aruanda ★

Ano XI
Dezembro de 2022
Distribuição Gratuita

Um projeto Ação Cristã Vovô Elvírio

JESUS





ESCLARECIMENTOS

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Querida (o) consulente,

- Seja muito bem vinda (o)!
- Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e SAGRADO.
- Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas.
- Evite bermudas, roupas curtas, transparentes, decotadas etc.
- Você está convidada (o) a cantar e bater palmas durante os pontos. Nos demais momentos, faça silêncio.
- DESLIGUE O CELULAR.
- O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.
- Dúvidas e sugestões:
acve@acve.com.br, no WhatsApp (61) 98319.1830 e ainda no Instagram @acve.acve

TEM MUITO CONTEÚDO LEGAL AQUI

O Natal na visão espírita.....	03
Mediunidade tira férias?.....	04
Álcool e mediunidade.....	05
Água fluidificada e cura.....	06
Ano novo, vida nova?.....	07

**"Quem fala menos, ouve
melhor. E quem ouve
melhor, aprende mais."
Chico Xavier**

**GIRAS DE ATENDIMENTO,
AOS SÁBADOS.
AS 14:30H**



**O PORTÃO ABRE AS 10H, FICHAS
DISTRIBUÍDAS A PARTIR DAS 12H.**

SIGA NO INSTAGRAM



@acve.acve

ACESSE O SITE



www.acve.com.br

*Calendário atualizado, curiosidades,
conteúdo e muito mais...*

FELIZ ANO NOVO!

Programação de

JANEIRO

20 | Gira em Palmelo/GO

21 | Gira de Atendimento de Pretos-Velhos

26 | Gira de Desenvolvimento Mediúnico

28 | Gira de Atendimento de Pretos-Velhos



O NATAL NA VISÃO ESPÍRITA

Marília Braz - Médium do ACVE

"Glória a Deus nas Alturas, Paz na Terra, boa vontade para com os homens." (Lucas 2:14)

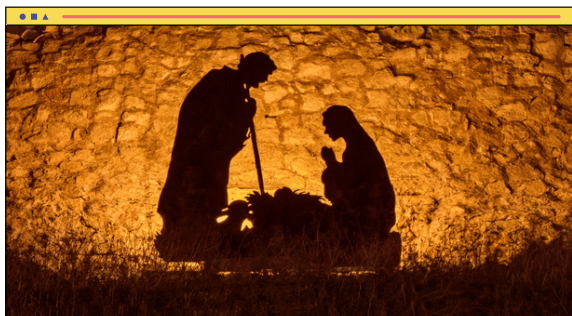
Mais um ano se passou e estamos novamente diante do Natal, festividade que comemora, no dia 25 de dezembro, o nascimento de Jesus Cristo em nosso planeta Terra, ou seja, comemora-se a encarnação do espírito Jesus.

Como acontece normalmente, neste período que antecede as festas natalinas, há grandes movimentações quanto aos preparativos, que incluem a compra de presentes, de ornamentos, de comidas e bebidas, conforme as condições financeiras de cada um.

Extremamente importante que os pais falem sobre a educação espiritual, que pais ofereçam espiritualidade aos seus filhos, ensinando que essa data festiva não seja transformada em evento material e comercial.

Nas famílias, nas organizações, nas escolas e em tantos outros lugares, inicia-se uma aproximação mais alegre, com brincadeiras como a do amigo oculto, bem como a organização de almoços, jantares e outros, com a finalidade de marcar o final do ano.

Desejos de felicidade e prosperidade acontecem em grande quantidade nos locais que frequentamos, muito embora, grande parte desses "Boas-Festas" e "Feliz Natal" ocorram mais por determinações da educação e dos costumes adquiridos, sendo expressos mais mecânica do que intencionalmente.



As crianças, estimuladas pelos adultos, correm a escrever suas cartinhas, pedindo os brinquedos de sua preferência para o "bom velhinho", que supõe entregar todos os presentes na noite de Natal, lenda que é reforçada junto aos pequeninos, ainda com a imaginação infantil aguçada, desviando sua atenção daquele que realmente é o centro de todas essas festividades: Jesus! A importância do Natal está na razão direta da importância de Jesus.

Devemos nos questionar se é esse o verdadeiro espírito do Natal. Qual será o significado do Natal para aquele que assimilou a luz do Evangelho, pelas portas da doutrina consoladora – o Espiritismo. Kardec atribuiu a Jesus as qualidades de um espírito superior, superior na ciência, na sabedoria e na bondade.

Natal é a celebração do nascimento de Jesus Cristo, o enviado de Deus para disseminar, junto à humanidade, o código de luz e de amor: o Evangelho. Todos comemoram o nascimento de Jesus no Natal. Será mesmo?

Relembrando a vida do Mestre e suas atitudes, quando aqui esteve entre nós, pode-se perceber que esta foi simples e humilde, tendo como maior exemplo dessa humildade as próprias condições de seu nascimento, ocorrido numa estrebaria, onde teve seu corpo envolto em panos simples e colocado numa manjedoura, que nada mais era do que uma estrutura feita de madeira, em que se depositava o alimento dado aos animais, conhecida também pelo nome de cocho. Diferente da visão da manjedoura que estamos acostumados a ver, transmitida pelo imaginário de artistas ao longo desses dois milênios, Jesus ficou deitado num monte de feno que foi colocado nesse local onde os animais se alimentavam.

A simbologia da manjedoura transcende o nosso entendimento ainda pequeno, em relação à grandiosidade de Jesus expressa na mais pura humildade. Era ele ali colocado como que a dizer: "Eu trago o verdadeiro alimento para todos aqueles que se encontram infelizes, cansados e abatidos. Eu trago a esperança e a fé que aliviará todo o peso do fardo pesado sobre seus ombros".

Cresceu humilde, tornando-se aprendiz de carpintaria, ofício exercido por seu pai José, com o qual supria as necessidades de sustento e subsistência de sua família.

Conviveu com a gente simples do caminho e, quando iniciava sua missão de levar à humanidade sua mensagem de amor e perdão, não prescindiu de convocar pescadores humildes e ignorantes para seus discípulos, bem como aqueles que viviam em padrões não aceitos à época, sendo considerados como a camada socialmente desfavorecida da sociedade, como o publicano Mateus.

Foi nesses corações simples que Jesus iniciou seu trabalho de construção do Reino de Deus na Terra, distante do luxo, da pompa dos amplos salões da nobreza do poder da época.



Não havia a beleza nem o glamour das árvores de natal bem decoradas, muito menos das comidas e bebidas que tradicionalmente se encontram nas ceias natalinas.

Todos esses símbolos, adereços, presentes etc. surgiram ao longo dos séculos, nos quais os homens entenderam homenagear aquele que trazia a mensagem de Paz e Amor diretamente de Deus, nosso Pai e Criador, para todos nós.

continua



Com o passar do tempo, diante das necessidades artificialmente criadas pelas novas demandas da civilização moderna, fomos nos concentrando mais nesses aspectos exteriores do que na real celebração do nascimento do Mestre, o que nos desviou do real sentido do Natal.

Natal, na visão espírita, não deve ser de exclusão, mas sim de inclusão. Não estamos impedidos de estender ao nosso grupo familiar e de amigos as benesses do conforto que lhes possamos ofertar. Devemos viver no mundo como aqueles que atendem as condições de vida do mundo, porém que isso não nos impeça de vivenciarmos o Natal como um momento de iluminação do Espírito imortal e, também, de elevação do sentimento de gratidão ao Mestre Divino, pelo seu amor que empenhou em nosso favor, vindo pessoalmente trazer-nos a “Boa-Nova”.

A doutrina espírita nos reconduz ao Evangelho em sua primitiva simplicidade, porquanto assim compreenderemos, ante a imensa evolução científica do homem terrestre, que o Cristo é o sol moral do mundo, a brilhar hoje, como brilhava ontem, para brilhar mais intensamente amanhã. Jesus é o sol de nossas vidas. Que tenhamos a consciência de que a festa de Natal é a celebração do aniversário de Jesus, que, como em toda festa de aniversário, deve ser ele o alvo principal de todas as atenções.

No Natal de Jesus, o presente que ele mais espera de nós todos é que apliquemos aqueles ensinamentos que nos trouxe, em nossas ações no dia a dia. Que possamos abraçar todos e, perdoadando sinceramente aqueles que nos ofenderam, elevemos uma prece de reconhecimento, gratidão e felicidade por termos a iluminação de nosso entendimento, através do registro, em nossas almas, da palavra esclarecedora do Mestre dos mestres.

Emmanuel, benfeitor espiritual que orientou a mediunidade de Chico Xavier, deixa-nos relevante convite em mensagem constante do livro Fonte Viva, em sua lição 180, nesta pequena reflexão sobre o real sentido do Natal:

“Irmão, que ouves no Natal os ecos suaves do cântico milagroso dos anjos, recorda que o Mestre veio até nós para que nos amemos uns aos outros.

Natal! Boa Nova! Boa vontade!

Estendamos a simpatia para com todos e comecemos a viver realmente com Jesus, sob os esplendores de um novo dia”.



MEDIUNIDADE TIRA FÉRIAS?

Mariana Vaz - Médium do ACVE

Todos nós esperamos ansiosos pelas férias, momento em que podemos estar junto com nossa família, amigos, realizar aquela tão sonhada viagem e descansar dos estudos e de nossas ocupações. Neste período, o terreiro entra em recesso e nossas giras aos sábados dão uma pausa, contudo, o plano espiritual continua seus trabalhos arduamente, socorrendo espíritos sofredores que necessitam de ajuda, incluindo nós médiuns.

Os guias e espíritos trabalhadores do bem não nos abandonam e continuam utilizando nossas faculdades mediúnicas no auxílio de espíritos. Nosso pai de santo sempre nos diz que somos médiuns fora e dentro do terreiro, este é um dos motivos de a disciplina ser um tema tão pautado no ACVE.



Neste período, devemos evitar os excessos, como sempre fazemos. Afinal, se cuidamos o ano inteiro, por que abster-nos agora, não é mesmo? Mantermos a boa conduta, os bons pensamentos e as boas atitudes, nos ajudarão a manter o equilíbrio, enquanto estamos de recesso. Aproveite este tempo para renovar suas energias e voltar às atividades com disposição. Nosso corpo é um templo e devemos cuidar dele com todo carinho, afeto e respeito, foi emprestado a nós com muito amor. Lembre-se sempre dos lemas “orai e vigiai” e “disciplina”!

Boas festas e um próspero ano novo!





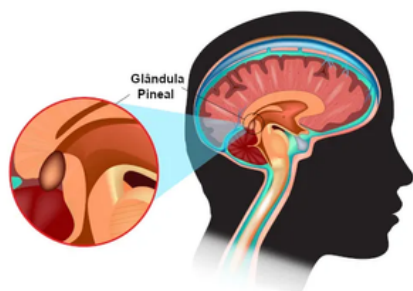
ÁLCOOL E MEDIUNIDADE

Naiara e Marilza Barbosa - Médiuns do ACVE

O álcool é uma das drogas lícitas que temos em nosso país. Pode ser utilizado de forma recreativa com equilíbrio e, inclusive, trazer efeitos benéficos, através dos polifenóis, por exemplo, substâncias presentes no vinho, que possuem potente efeito antioxidante e ação antibiótica.

Causa inicialmente uma euforia, já que, com seu consumo, há a liberação de serotonina e endorfinas, deixando a pessoa mais alegre, desinibida e até corajosa, pois esses são hormônios que regulam prazer, humor, ansiedade, felicidade e bem-estar. Em nosso corpo, a glândula pineal é a responsável pela serotonina e está relacionada com o nosso chakra coronário. Já as endorfinas são produzidas pela hipófise ou glândula pituitária, que se relaciona com o chakra frontal.

No entanto, é uma droga depressora, que diminui a atividade do Sistema Nervoso Central, porque, em seguida a esses efeitos, tem a ação de relaxamento e até sonolência, além de alívio temporário de tensões tanto psicológicas como físicas.



Nós, seres encarnados em constante processo de comunicação, consciente ou não, com o plano espiritual, de onde vem nossa verdadeira essência, por meio do álcool, temos nossos canais mais abertos e suscetíveis às aproximações de mesmo padrão de vibração energética.

Como somos "antenas", aproximamos ou distanciamos de nós energias, formas-pensamento e irmãos desencarnados que se afinizam conosco ou com nosso momento vibracional.

Sendo assim, o álcool pode trazer para perto de nós espíritos sofrendores que ainda sentem a necessidade do álcool e seus efeitos, para utilizar-nos como canal para sentir esse prazer ao qual ainda estão ligados. Não necessariamente serão nossos obsessores, mas poderão tornar-se, dependendo do caso, de nossa abertura e simbiose com os mesmos.

Mas, como já dito anteriormente, o álcool pode ter benefícios e suas consequências vão depender da quantidade, finalidade e consciência de cada ser, podendo o velho e bom "orai e vigiai" ser um ótimo recurso de proteção.

Faz parte do universo da Umbanda as entidades utilizarem elementos como o tabaco e o álcool em seus trabalhos.

Isto porque possuem uma energia que favorece o transe e os processos de limpeza espiritual e funcionam como ferramentas a serem usadas de acordo com o serviço a ser realizado ou a especialidade de atuação da entidade. Desse modo, ao mesmo tempo em que temos entidades que atuam com tratamentos espirituais e manipulam energias sutis com o uso das plantas, da água e do ar, outras entidades atuam no enfrentamento de energias densas, utilizando-se das propriedades energéticas do marafo ou do álcool para descarrego e limpezas profundas. Precisamos ficar atentos, no entanto, à diferença entre o uso religioso e o uso recreativo do álcool pelos médiuns e cambones. Equilíbrio e moderação, quando não puder ser evitado, é a recomendação não só das entidades como da própria medicina a toda a população.



Não podemos deixar de considerar que o álcool tem uma energia superpoderosa e, quando utilizado em altas dosagens, perturba o sistema nervoso, gerando embriaguez e comprometimento a nível energético no corpo humano. O trabalhador espiritual precisa manter-se com uma energia o mais limpa possível, a fim de não ter suas forças físicas e espirituais enfraquecidas e uma incorporação mais difícil.

Além disso, o médium é um canal mais aberto à emissão e recepção de energias e, em uma situação de embriaguez, pode sofrer os impactos de energias nocivas produzidas por ele, pelo ambiente ou por espíritos perturbadores/obsessores ao seu redor, em maior grau em relação a uma pessoa "não-médium". Somado a isso, ao ingerir álcool, o médium tem seus chakras completamente desalinhados, impossibilitando qualquer incorporação de seus guias. Observa-se que aqueles que bebem e incorporam, geralmente, estão apenas fingindo ou estão irradiados por espíritos obsessores.

Por fim, que saibamos dar uma utilização religiosa ao álcool no ambiente e ritualística de nossa Casa. Ou seja, que nossos guias possam ter acesso a essa substância, exclusivamente, como ferramenta de trabalho, e consigam, através da nossa mediunidade, utilizá-la da melhor forma nos trabalhos espirituais, direcionando-a para a prática do bem e da caridade, lema da nossa amada Umbanda. Por outro lado, como médiuns que somos 24h por dia, onde quer que estejamos, lembremo-nos de que, ao utilizarmos o álcool de forma recreativa, é importante mantermos a consciência, ponderação e o equilíbrio.



ÁGUA FLUIDIFICADA E CURA

Francini Guizardi - Médium do ACVE



Uma dádiva que colore nosso planeta, tornando-o azul, a água é fundamental para toda a vida, a evolução e a diversidade que temos na Terra. Embora esteja presente de diversas formas em nosso cotidiano, refletimos pouco sobre ela e ainda temos muito a compreender sobre seu papel e suas propriedades.

Na Umbanda, a força mística e espiritual da água é representada pelas labás e significa a geração da vida e de toda a realidade. Forte e implacável nas tempestades e maremotos, a água é também o elemento mais maleável em nosso plano de existência. Nas culturas orientais, ensinam a observarmos suas características e seu movimento, para aprendermos a fluir e a transformar a nós mesmos e o ambiente em que vivemos. É a água que apara e arredonda os rochedos e traça o caminho dos rios, ao mesmo tempo em que se desvia dos obstáculos e segue seu próprio curso.



A água, que cabe em todos os espaços e molda-se a todos os recipientes, não é maleável apenas na forma. Sabe-se que é um excelente meio de condução de energia eletromagnética. Estudos realizados ao longo de doze anos, por um pesquisador japonês chamado Masaro Emoto, trouxeram outras informações surpreendentes para o conhecimento científico, mas já presentes desde longínquas eras, em diferentes culturas e práticas ancestrais e espirituais.

Nessa investigação, Emoto e sua equipe cristalizaram e fotografaram moléculas de águas de diferentes partes do mundo, em experiências que buscaram compreender a relação desse elemento com o ambiente e com seus estímulos diversos. Em diferentes testes eles observaram que além de ser maleável na forma, também a estrutura molecular da água se modifica e se adapta ao contexto. Foram feitos experimentos que mostraram que a água reage às circunstâncias ambientais, à poluição e à música, assim como também se modifica com palavras e pensamentos: organiza-se em diferentes padrões ou desagrega-se, conforme a positividade ou negatividade dos estímulos que recebe.



Essas propriedades nos foram comunicadas pela espiritualidade através da codificação do espiritismo, feita por Allan Kardec, que explicou sobre a possibilidade de imantar a água com fluidos medicamentosos. Ela é capaz de absorvê-los, mantê-los e transmiti-los por meio da ingestão, adquirindo propriedades de cura. Essa fluidificação pode ser realizada com ou sem intermediários. Quando é feita diretamente pela espiritualidade, como praticamos no culto do evangelho no lar, por exemplo, é denominada fluidificação espiritual. A fluidificação magnética, por sua vez, acontece quando uma pessoa imanta a água com seus próprios fluidos, e é possível também que as duas formas aconteçam conjugadas, quando a fluidificação é chamada mista.

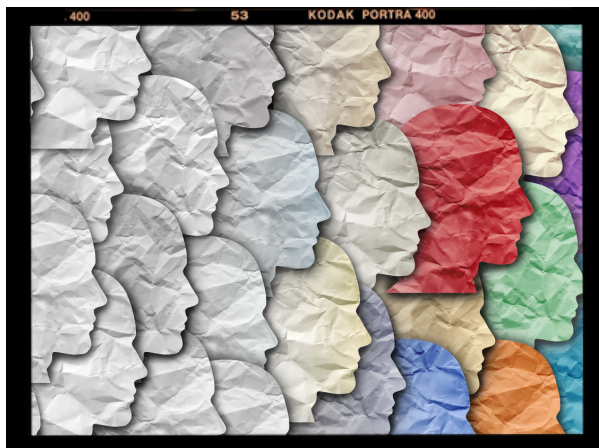
Para entendermos a ação da água fluidificada, é preciso lembrar que, além de ser facilmente absorvida por nosso organismo, é o meio em que ocorrem todas as suas reações bioquímicas, pois “as proteínas, membranas, enzimas, mitocôndrias e hormônios somente são funcionais na presença desta substância (água)” (Centro Espírita Bezerra de Menezes, 2022). Quando lembramos que 70% de nosso corpo é água, fica mais fácil compreender a extensão dos efeitos que podem ser alcançados por intermédio da água fluidificada, e de suas propriedades curativas, que apenas começamos a compreender.

Podemos refletir também sobre a força da fé, vibração cristalina que agrega todos os espectros de vibração da luz, e que pode transformar o próprio padrão de organização molecular da água que compõe nosso organismo. É por esse motivo que a fé é ressaltada como dimensão essencial de todo processo e experiência de cura, pois a água nos ensina que nossa transformação está integrada com tudo o que nos cerca e que nossos pensamentos e sentimentos moldam a forma como as moléculas de água que nos compõem se estruturam e interagem com as demais energias sutis.



ANO NOVO, VIDA NOVA?

Thaís Prandi - Médium do ACVE



Final do ano, época mágica, paira no ar a alegria do natal, o amor, o espírito fraterno. E, com a chegada do ano novo, a esperança se renova! A fé de que dias melhores estão por vir. Mas o que tem sido feito para que essa mudança aconteça?



Crenças e atitudes antigas, muitas vezes com pensamentos de escassez, levam à obtenção de resultados antigos que se perpetuam. Não é possível alcançar resultados diferentes, tendo sempre as mesmas ações.

A mudança para uma vida nova começa dentro de nós! Todos os dias de nossa vida, quando acordamos, somos convidados a recomeçar e, a cada recomeço, a oportunidade de fazermos diferente, de fazermos melhor. O autoconhecimento e a disciplina são as chaves para o começo de uma verdadeira mudança de vida.

A vida nova começa na firmeza de pensamentos, na perseverança de passos no caminho do bem, na busca por verdadeiros propósitos, na empatia, no autoperdão, na alegria fraterna de auxiliar um irmão.

Claro que a espiritualidade amiga auxilia, abrindo os caminhos daqueles que merecem e que perseveram no bem, no entanto, faz -se necessário que o caminho seja percorrido por nossos próprios pés!

E você, o que tem feito para que seu ano novo traga-lhe verdadeiramente uma vida nova?

Deixamos aqui essa reflexão e desejamos a todos um excelente Ano Novo. Que o amor e a fé estejam presentes em cada lar e que Oxalá abençoe a todos!

